N.º 67 (2.º)—(189)—4.º ANNO Terça-feira, 20 de Fevereiro de 1912 Preço 20 Rs.

Semanario de caricaturas a côres, critico e humoristico
Propriedade da Empreza do jornal **O ZÉ**
DIRECTOR E EDITOR ESTEVÃO DE CARVALHO
SECRETARIO DA REDACÇÃO ARMANDO FERREIRA
ADMINISTRADOR RICARDO DE SOUSA
COMPOSTO, IMPRESSO E GRAVADO nas **OFFICINAS DO ZÉ**
Rua do Poço dos Negros, 81, 1.º

Successor do jornal O XUÃO Redacção e administração, R. do Poço dos Negros, 81, 1.º

P'RA QUE LHE HAVIA DE DAR!...

REPUBLICA: —O' Zé, conheces-me?
ZÉ: —Oh! se conheço... e de gingeira!!...

Meus senhores:

Considerando que a presente quadra me auctorisa, pela feição carnavalesca que a reveste, a usar d'uma prosa mal cheirosa, ou por outra, excrementicia:

Considerando que o numero do carnaval passado cheirava mal, como mil diabos, por não ter entremeado alguns biscoitos ou palitos la Reine na merda de que fallei;

Considerando ainda que alguns ouvidos pudibundos como as vestaes e immaculados como as onze mil virgens, podiam talvez melindrar-se com a minha linguagem se ella seguisse as pégadas da que usei no anno passado;

Hei por bem, ouvido o conselho superior dos cagatorios do paiz, ser este anno nem tanto ao mar nem tanto á terra, isto é, nem fallar sempre em merda nem sempre em doce, para que não se diga que pretendo asselvajar os paladares d'este paiz.

Paços... em cima da caca, aos 20 de Fevereiro de 1912.

O Zé.

Fitas corridas

Ora cá estamos nós no Carnaval, no tempo da folia, das cégadas e bailes de mascaras que a pouco e pouco vão envelhecendo sob a mão indomavel do serio e ponderado progresso.

Cá estamos, é como quem diz, cá continuamos porque o carnaval n'esta linda terra de *cacas de passarinho* é constante, não tendo aquella phantasia ephémera que tanto caracterisa os carnavaes de Nice, de Venêza... ou de Kagueimagóra, uma das mais florescentes cidades do Japão.

Em Portugal é tudo carnavalesco, até o rabo do sr. Alpoim e, mascarados, todos andam desde 1 de Janeiro até 31 de Desembro. Na politica, então, assume o carnaval proporções agigantadas, pois raro é o homem inoculado por esse micobrio que não afivéla ao rosto a mascara que melhor disfarce a sua cara estanháda.

Dura sempre o carnaval n'este cantinho florescente da Europa, sem interrupções como a vazão constante do caneiro d'Alcantara que, vocês bem o sabem, tanto pode trazêr merda do maior tinhoso que haja como pode trazé-lo do respeitabilissimo e aceiado presidente da comissão central da caganeira a retalho.

Pois é assim. N'este perpassar constante de missanga carnavalesca apparecem-nos, hombreando-se uns com os outros e rivalisando-se nas posições grotescas, altos e baixos, magros e gordos, grossos e finos, a acotovellarem-se, doidos, febricitantes, com o juizo mais alvoroçado que umas tripas cheias de magnesia.

E tanto é assim que talvez por andar tudo cégo, as *cégadas* são frequentes, quer as dos *altos* elementos, como *a cégada do azeite, a do subsidio, a dc Ambaca*, quer as das *camadas* populares, como a *cégada das chinêzas*, a *das gréves*, etc. etc.

E' uma folia perenne, esta nossa, d'um descaro muito accentuado e d'uma falta de quietude a toda a próva, parecendo que todo o portuguesito está carregado de bichos carpinteiros, mal podendo segurar-se a uns momentos de serenidade.

Comtudo n'um tom que evidencia o nosso traço hypocrita, diz-se:

São estes os tres dias de Carnaval!

Engano, porque são estes, talvez, os trêz dias em que esquecêmos *as cegadas* e as *danças* que tanto incommodam a nossa regularidade e nos lançamos despreoccupadamente na alegria commum, com tanta satisfação como nos sentamos n'um penico.

E depois ha uma coisa n'estes tres dias que nos ê vedada n'outra altura do anno: é podermos mandar todos á caquinha, é estarmo-nos cagando para o Brito Camacho, para o Affonso Costa, para o Antonio Zé, para o Bernardino, para o Machado Santos, para todos os politicos, para todos sem excepção, porque o que se molestar com isso não passa de um caga na saquinha.

Já se vê que estas phrases são as largas do nosso espirito e as apanhas do nosso corpo, porque passados estes dias, não haverá duvida alguma em qualquer de nós as engulir.

E até vocês, carissimos leitores, não tendes motivo para vos offenderdes se brincarmos comvôsco um boccadinho; por isso não receiamos que venham pedir-nos satisfações, porque o primeiro que apparecesse com esse fim levava tamanha bufa pelo nariz que se estendia pela escada abaixo!

Vocês não se escandalisam, pois não?... Então digam todos: — Merda para mim!...

*

Por mais que queiramos fallar n'outra cousa não podemos.

Então, que querem? Não está mais na nossa mão... Ora merda para isto!

Bem! Vamos lá a vêr se sae coisa com geito, que já estamos fartos de fazêr força a vêr se cagamos... qualquer assumpto.

Ora até que emfim! Lá vae:

Devem sabêr que o arcebispo de Braga, o arcebispo de Portalegre e o bispo de Lamêgo fôram corridos dos bispados, que é a mesma coisa que serem tirados dos bispotes ou dos penicos, como vocês quizerem.

Foi justamente no melhór da cagada que o Macieira, que n'este caso representa o papel... de papel, se lembrou de lhes limpar o cú!

Suas reverencias, como vêem, ficaram ainda com dôres de barriga, mas como para cagar todo o logar serve, até mesmo as ventas do Paiva Couceiro, é muito natural que vão finalisar essa funcção gastrica dentro da boquinha d'alguma beata... se esta não tivêr alguma *beata* ao canto da boquinha.

A merda d'um bispo é geralmente d'um aroma insupportavel, principalmente se elle tivêr comido caganitas de rato; por isso bom foi que o sr. Macieira os obrigasse a irem despejar a tripa grôssa lá para muito longe.

Bem sabemos que cagar todos cagam... que mais não seja, sentenças, mas, emfim suas reverencias estavam já cagando de mais; logo foi bom applicar-se o desinfectante.

Safa! Que nos vimos á brocha para sahir esta coisa!

Em todo o caso temos pena dos bispos, muita pena, tanta que os mandamos a todos á merda!

*

Falla-se muito por ahi na dissolução da União Republicana.

O assumpto é grave, tão grave que parece uma dysenteria chrónica, d'onde se conclúe que anda tudo de caganeira n'este paiz.

Porque não tomam os politicos chá de burro ou manteiga de cavallo?

Devem concordar que é preciso muito cuidado porque a merda, nem que ella seja do cú mais perfumado, quanto mais se desfaz, mais cheiro deita...

*

Anda meio mundo... alli na rua do dito, sobresaltado com a ideia do tio Bombardino não ir para o Brazil.

Isto vae já cheirando mal:

Ora se diz que vae ora se diz que não vae!

Assim não pode sêr! Ou bem que vae ou bem que não vae e acabe-se com esta cagadélla quanto antes!

Que diabo! Por uma questão que não vale um peido d'uma creança, fazem uma politica tão fedorenta!

Estão retardando a ida do sr. Bernardino, com prejuizo dos brazileiros que o esperam anciosamente para lhe aproveitarem a *cartóla* como penico.

Ao menos vá o chapeu!...

*

Vocês esperem ahi um pouco, que nós vamos lá dentro cagar e já voltamos...

ERRATA

Nos versos de *Zé pequeno*, no numero anterior, onde se lê:
No gesto não ha verdade, deve lêr-se:
No gesto só ha vaidade.
Ora merda para a revisão!

Governador da India

O governo da Republica Portugueza, tendo da mais alta consideracão os assignalados serviços que á patria e ao povo, tem prestado o grande cidadão Felix Chocolateira, que tanto se tem evidenciado no parlamento e no campo da sciencia, e ainda em attencão ao partido socialista, que tem a honra de possuir tão elevado talento e prestimoso amigo do povo, é lhe grato, investir o famoso deputado, no alto cargo de governador da India, onde sem duvida, irá prestar os mais assignalados serviços que, não desmentirão o grande talento do cidadão que é o orgulho da nação! O novo governador partirá nos primeiros dias de março de forma a chegar a tempo de assistir á tosquia dos camellos.

Canta-se

— Canta-se ahi, é de truz!
Que Alpoim vae dar á luz...
— Que o filho será casmurro,
Pois é 'uma poia de burro!
— Que o Camacho das folias
Não limpa o rabo ha dez dias!
— Que isto de fazer limpeza
E' para elle dura empreza.
— Que os taes da conspiração
Não comem senão feijão.
— Que os bispos, que são a rôdos,
Até se borraram todos.
— Que ao de Beja tal *doença*,
Já não lhe faz differença...
— Que n'esta época em que estamos
Todos nós, todos cagâmos!...

Já é ter coragem!

A proclamação da Republica na China foi requisitada pela propria imperatriz.

Ora vejam lá como até uma rainha caga na corôa!

Ao publico

Attendendo, ao caracter tradicional do dia d'hoje, a empreza do "Zé" dá o seu numero dedicado ao velho folião Carnaval, que, contando mais um anno na sua caduca existencia, vae decaindo na tradicção e dentro de poucos annos, vel-o-hemos desapparecer nas mãos da razão e do progresso que tudo devorão.

E assim, guardamos para o proximo numero, os artigos de assumptos que pela sua importancia e seriedade, não podem ter publicidade n'este numero carnavalesco.

Pela mesma razão, que ainda não teve publicidade o nosso jornal politico e de combate — "O REVOLTADO", que se vae occupar dos problemas de interesse do povo. Jornal do povo e para o povo.

O QUE È A MERDA

(Estudo feito ao redor d'um penico por uma sociedade de homens de letras)

Como V. S.as sabem ha cá n'este mundo duas merdas, a dos homens e a das mulheres. A d'estas mais odorifera e abundante é quasi sempre o resultado de continuos cagaços e que produzem como a palavra o indica: cagar!

As mulheres, que são dotadas d'uma sensibilidade «in extremo» cagam-se por quê? Não julguem os Adonis que se pavoneiam pela baixa que é por divertimento. Não! Juramos que ellas se cagam... «p'ra aliviar». E aí! d'ellas se quando estão no penico não cagam, pois é a prova de que teem hemorroidál e consequentemente estão precisando semi-cupios isto é banhos á face esquerda do sim senhor!

Nós homens, já não é o aliviar qne nos obriga a largár o nosso traque! E' simplesmente o comermos constantemente grandes porções de feijões, que fazem cocegas nas tripinhas e d'áhi a continua sahida de gases do anús.

Ora como sabeis, a merda (bem falando!) divide-se em 4 especies, a saber: o peido, o traque a bufa e o cagalhão! Pertence ás damas a bufa e é dos homens, o peido, o traque e o cagalhão! A respeito da bufa, escreviam os gregos:

"Domo se bufar cù"

Que traduzido é:

«As damas bufam pelo cú».

Por isso o ouvi-mos a miudo dizer: que fulachegou a casa a deitar os bofes pela boca fora!!!

Ora a bufa que é muito maleavel e humida, pertence de direito ás damas. Já o mesmo não succede aos seus 3 irmãos na desgraça: o traque, o peido e o cagalhão. Esses são... «só p'ra homens»!

O traque é o predilecto dos meninos finos, por ser pouco cheiroso e não fazer barulho. No emtanto borra, o que não faz mal atendendo a que as lavadeiras tudo lavam. Até merda! Comquanto ao peido é privilegio do Bispo de Beja e collegas que costumam... peidár!

E finalmente o cagalhão é aquelle, que sendo muito comprido, tem um mau cheiro... irresistivel e... pronunciado sem admissão de fiança, por ser um grande patife!

Por onde passa é certo que esfola as... faces rosádas do... olho da... Providencia!

Eis pois meus srs. e gentis damas, o que é na sua ultima expressão, a Merda, essa coisa, tão bella, tão grandiosa e tão bemfazeja!

E já agora não queremos terminár sem vos lembrár que «Judas sendo um tirano, no deserto parecia uma creancinha, espremendo-se na ancia de vêr sahir ca para fora um pal do cagalhão, que lhe atravessando as guellas o enchia de commoção!!i!

Pela sociedade d'homens de letras que foi ao penico.

Lambisgoia

O sol quando nasce...

Dizem, que o governo pensa em proclamar benemerito da patria, o illustre tempo, pelos relevantes serviços que vem prestando ao paiz.

Muito bem até que vemos um acto praticado pelo governo, que muito o honra e orgulha este paiz de... bananas e dias muito meladas.

Então era só para os heroes da rotunda?

O sol quando nasce é para todos.

—Os conspiradores deixarem de cagar lôas.

—Lisboa não cheirar a merda a 3 leguas de distancia.

—O Brito Camacho lavar-se nos 3 dias de Carnaval.

—Lavarem-se uns vidros que nós sabemos.

—Por-se á vista uma taboleta que nós sabemos tambem.

—Abrir-se uma porta que nós sabemos, por causa da referida taboleta.

—O bispo de Beja não andar triste quando está de caganeira.

—Não deixarmos de lamber o rabo aoD. Manoel nas estampilhas.

—O sr. Celorico Gil não se borrar todo pelas calças abaixo quando apparece algum projecto teso.

—Haver este anno mascaradas que prestem.

—Não ser uma cagada este carnaval como cagadas hão de ser os outros.

═As damas deixarem de trazêr penicos na cabêça.

═Deixarem as ditas senhôras de usar *chis-chiṣ*.

═Não cheiral mal quando nos cagamos.

EPITAPHIO

Aqui jaz Zé Belchior;
Morreu d'uma indegistão.
Passou d'esta p'ra melhor
Por ter comido feijão!

Maximas e proverbios

— Vale mais andar um mêz com dôres de barriga do que ouvir discursar o Celorico Gil.

— Não ha melhor papel para as necessidades humanas do que o papel que tenha os retratos do Paiva Couceiro e do D. Manoel.

— O maior inconveniente que tem o nosso coração é não se podêr cagar para desabafar paixões.

— Se queres vêr-te livre de visitas que incommodem, convida-as a irem a tua casa em dia de purga.

— Não uses penico com menos de meio metro de altura, por causa das quebraduras.

— Quando te mandarem á merda não vás sem provares.

Alviçaras

Dão-se a quem conseguir extrahir 250 gr. de Trampa muito rija que anda perdida ha barriga de Estevão de Vasconcellos.

Honrosa distinção

Chega-nos pelo telegrapho a agradavel noticia, de que o governo brazileiro, em attenção aos subidos meritos do incomparavel diplomata, do grande escriptor e fecundo orador Santos Tavares, lhe offereceu a pasta dos negocios exteriores do seu paiz!

O notavel homem de letras, ficou de resolver dentro do praso de 3 dias!!!

Vivam os Santos da banana, perdão, Tavares dos talassas!

Arlindo Boavida

Passou, a 16 de corrente, o anniversario natalicio d'este nosso amigo e collega, director do nosso filho, *"O Zézinho."*

Os nossos parabens.

Fado... mal cheiroso

MOTTE

Era já noite cerrada,
Dizia Anninhas á mãe:
—Repare n'éste presente...
Que cheiro que a merda tem!

GLOSAS

Tomou Anninhas purgante,
Por isso estava na cama,
Mas houve lá um instante
Em que tosse, grita e clama.
Sentindo a barriga em chama,
Ficou toda alvoroçada...
Com certêza era cagada
Que de ha muito não havia,
Por isso foi á bacia,
Era já noite cerrada!

II

Como não havia geito
De escangalhar aquell' *bico*,
Saltou p'ra fóra do leito
E sentou-se no penico.
(E' este o prazêr mais rico
Que a humanidade tem...)
E depois de já ter bem
Cagado tudo a granel,
—Traga-me já o papel!
Dizia Anninhas á mãe.

III

Fêz Anninhas tal cagada,
Com tanta diplomacia,
Que até ficou a bacia
Toda suja, *emlambusada!*
Aquillo é que foi *larada!*
Aquillo é que foi torrente!
Tanto que Anninhas, contente,
Disse á mãe, toda caneja:
—Veja bem, mãesinha, veja!
Repare n'este presente!...

IV

O cagalhão era horrendo
E em vista de tal proêza,
Começa Anninhas tremendo,
Toda cheia de fraquêza.
Faltou-lhe força, firmesa...
E não se sentindo bem,
Agarrou-se logo á mãe,
Que, ao vêr um *parto* tão f'liz,
Disse, tapando o nariz:
Que cheiro que a merda tem!...

Que pardal!...

Vimos no «Seculo» que foi preso outro dia o «Pardal» e a amante.

D'esta vêz nem deixaram o «Pardal» fazer caquinha!...

Instrucção publica

Foi hontem deliberado em Conselho de Ministros, que para o alto cargo de director geral da Instrucção Publica Secundaria Especial e Superior, fosse nomeado o notavel homem de letras dr. Antonio Ferrão.

Tendo o talentoso amigo, dado as mais **cabaes** provas de **talento** e **capacidade,** no logar de chefe de repartição da referida direcção geral e reconhecida a inepcia do actual director, será substituido dentro d'alguns dias, pelo sr. dr. Antonio Ferrão.

Ora ainda bem que se faz justiça.(?)

Sae na quinta-feira o 3.º numero de

Preço 10 reis

Supplemento d'O ZÉ

AS DUAS CÉGADAS

A MONARCHICA

A REPUBLICANA

Paiva

Eis o general paivante,
Sempre prompto p'r'ó ataque!

Christo

Ai! filho! Desmancha a póse!...
Já cá cantas no **kódake!...**

Manoel

Se não te mêxes, ó Paiva,
Sou mesmo um rei encravado...

Chaves

Se não te acodem a tempo,
Ficas de thrôno borrado!...

Paiva
Agora é que ella vae bôa!
Christo
Viva o rei das falcatruas!...
Manoel
P'starim! dá cá 'ma c'rôa!
Chagas
P'starim! toma lá duas!...

Antonio

Bócê chamou-me *cartóla*
E *afinfou-me* uma *tacada*...

Brito

Não te ponhas a *esgrimar*,
Que eu ferro-te uma *naifada!*...

Affonso

Se tocaes na minha *gaja*,
Furo-vos já os *caixilhos!*...

Bernardina

Affonso, não te desgraces,
Que tens mulher e tens filhos!...

Manoel

Aqui 'stá a redempcão,
A *estátula* da esperança!...

Antonio

O' *coiso*, acaba a questão,
Anda, apita e segue a dança!...

TEM GRAÇA

O «Seculo,» dizia ha dias, que o grande escriptor Malheiro Dias, abandonava a direcção da «Illustração Portugueza, para se ir dedicar aos seus trabalhos litterarios pelo livro.

Qual é o romancista em Portugal, que póde viver da litteratura?

Sempre nos saiu um magico o presadissimo e velho correligionario (?) amigo Silva da Graça.

A coisa é outra e... a burra deita-se amigo Joaquim da Graça!

Diga d'essas aos Saloios, para cá não pegam!

Quanto dias lá estará o Rocha Martins?

Aquillo, é peor que uma agencia de creadas...

Paixão infeliz

São tuas mãos tão pequenas,
Que eu quizera ainda, um dia,
Dar-lhe um beijo, um beijo apenas
Para vêr se lá cabia!

Aviso: Estes quatro versos
Datam de S. Barambú...
Quem sabe quantas donzellas
Limparão a ell's o cú!...

B.

Eureka! Eureka!!

Ja não vae para o Brazil, cordeal Bernardino.

Segundo por ahi se diz muito baixinho, o imperador da Allemanha, attendendo aos meritos do encravado cordialismo e mais partes correlativas, requisitou com o maximo empenho, a sua collocação em Berlim, onde parece vae tambem occupar o logar de valido e mestre de cerimonias junto do imperador!

Que honra para a familia e que orgulho para o cordialissimo patriarca da republica.

UM!

Ora até que emfim lá foi condemnado um gabirú nas Trinas.

Safa! Parecia que estavam já desacostumados...

MILAGRE!!...

Houve um propheta mui antigo,
Tinha por nome Geremias,
Grande comilão de melões
E cagador de melancias...

Boa viagem

Sabemos de fonte segura, que dentro de poucos dias partirá para a China, o fogoso Mirabeau em disponibilidade Antonio Zé, que, em missão de estudo, vae colher impressões áquella republica a fim de poder de futuro orientar-se para o proximo Ministerio a que vae presidir.

Diz-se tambem, que o acompanhará a tradicional cotterie que, tão **prestimosa** collaboração lhe prestou, quando o grande estadista dirigiu os destinos do paiz, no throno do interior.

Boa viagem e rica colheita nos traga de chinezas e de melhores estadistas do que os que por cá temos e que por baixo preço os vendemos.

Projectos de lei

Consta-nos que da Camara dos Deputados sahirá brevemente á falta de coisa mais doutrinaria, uma lei regulamentando as diversas fórmas de cagar.

Assim o cagar em pé será reservado para as pessoas que soffram de lesão cardiaca nos dedos das mãos.

Cagar de cócoras será a forma que utilisarão os que padeçam de varises na barriga... sem sêr das pernas e só os que disponham de respiração forte e cú pesado poderão cagar commodamente sentados no local mais apropriado:

A merda proveniente d'estas posições depois de regularisadas, será toda para os senhôres deputados.

E' BÓA!

Um jornal, a proposito das ultimas chuvas, diz:

«Tambem o temporal se fêz sentir com grande violencia na bacia de Cascaes».

O que nós não sabiamos era que Cascaes tambem cagava!...

DESALENTOS...

Anjo meu, quando eu morrer,
Não fiques desconsolado;
Não faz falta, nem dá pena
Um pobre Zé encravado.

Se tu fosses cemiterio,
Quizera ser sepultado,
N'um cantinho recondito.
Do teu corpo assitinado...

Zé Pequeno.

Recita sensacional

Brevemente se realisará n'um dos melhores theatros da Baixa a esta artistica dos populares actores Augusto Bastos e Augusto Mendonça de Carvalho.

N'este espectaculo tomam parte distintos artistas e amadores, que prestam o seu concurso de merito aos seus collegas beneficiados.

Estes ultimos são dois artistas prestimosos e que o publico lisbonense já tem tido occasião de applaudir.

O programma é completamente novo e por este motivo deve causar um successo.

Esperamos pelo dia.

ORA BÓLAS!...

Falla tudo nas cheias do Ribatejo.

Só nós fizemos outro dia uma cheia no penico e ninguem se lembra d'ella!...

R. I. P.

Cumpre-nos o doloroso dever, de participar ás luzas gentes, que passou d'este negro calvario para o paraizo da gloria, a estremecida filha da patria de Camões — D. União Nacional Republicana, e estando n'um estado de consternação bem doloroso para todos, seus queridos paes Antonio Zé e Brito Macho, não fazem convites.

O paiz decerto, irá amanhã provar quanto estremece os dois Moysés da Republica e preclarissimos benemeritos do povo e salvadores da... patria.

Chorae meninos, chorae... que a D. União já lá vae!

Consumatum est

QUE PENA!

Constava hontem, que os tubarões da republica—Innocencio Camacho e José Barbosa, foram convidados pelo presidente da Republica Chinesa, a acceitarem os logares de ministros, visto que o paiz do arrôz, muito necessitava do concurso do seu talento.

Como secretarios, levam os varios Calixtos que por cá vagueiam á sombra da...bananeira.

Vejam que calamidade para a patria de Camões. Chorae fadistas, chorae... talentos tamanhos não mais tereis assim!

O TEMPO

(Nos 3 dias de carnaval)

Domingo grodo. Sol... mais amarello do que a caquinha d'um recemnascido. Vento...no estomago. Temperatura: 39 gráos á sombra... da bananeira.

Segunda feira. Sol...redondo como o rabo d'um frade. Ventos... com rodas de borracha.

Terça gordissima. Diluvio universal de poias. Fim do mundo...no Chiado.

DUELLO

Está iminente um duello á faca entre o Antonio »Zé» e o Brito Macho.

As causas determinantes da escaramuça, obedecem aos macacões pretenderem devorar-se em nome da santa... faternidade e da liberdade.

Testemunhas,serão a D. Egualdade e Popularidade!!!

Mais um

Vae ser nomeado consul geral de Portugal em Hamburgo, o conhecido e intelligente jornalista — Pedro Muralha.

E' uma das mais reconhecidas intelligencias do velho partido socialista e que muito deve honrar o agrément que acabam de lhe conferir.

Quando partirá o novo diplomata?

Dizemos diplomata, porque em pleno seculo XX, não é requisito essencial o possuir-se diploma de carreira.

O curso, depende do tinteiro do respectivo ministro. A carreira basta sair do Terreiro do Paço para a gare do Rocio.

Tableau.

E' padre e basta...

Ha muitos annos que isto aconteceu em Lorvão, proximo de Penacova.

Havia lá um padre que desde a sua chegada á quella localidade notou a belleza d'uma sua devota.

Fez todos os possiveis para se aproximar della o mais assiduamente que podia ser e um bello dia confessou-lhe o que sentia por ella.

A mulher primeiro zangou-se, mais tarde sorriu-se até que por fim já tocava impressões com o cura.

O padreca estava todo enlevado pela conquista feminina que tinha feito, mas o que elle não imaginava por vislumbres sequer era que a mulher antes do ultimo sorriso tinha contado tudo ao marido lá em casa e por conselho d'este é que ella tinha continuado com taes familiaridades...

O carola caguinchas do saccola estava todo baboso e estava ancioso pelo momento feliz de entrar a sós com ella...

O momento desejado apresentou-se e o *papa-hostias* do inferno já todo se inchava de prazer, de uma satisfação desmedida que o forçava.

Na povoação já havia mais pessoas que tinham notado a anormalidade do padre e essas pessoas espreitaram-lhe os passos até que ficaram sabendo o motivo d'aquelle seu novo modo de ser.

Inteirados do que conseguiram saber foram contar ao marido da devota cobiçada, que se poz a sorrir quando lhe exposeram o facto que para elle não era segredo.

Contou tudo aos individuos que se lhes dirigiram, depois de agradecer-lhes a boa intenção com que o procuraravam e combinou-se fazer-lhe uma partida.

Estavam no carnaval e o marido da devota fez-se sahido da terra para dar occasião a que o *engole-particulas* entrasse em sua casa...

Assim aconteceu por antecipada combinação feita pelo padre e pela *crente* e sabida pelo marido pseudo-offendido.

Os amigos d'este ultimo tambem entravam como actores na peça que se ia representar e por isso estavam a postos por traz d'um muro que pertencia ao quintal da casa onde morava a mulher traidora....

O marido sahiu de casa e com a sua sahida chegou a noite, que na sua escuridão occultava o vulto do padre.

A beata *a medo* abriu a porta ao padre-cura e este todo jubiloso entrou na alcova conjugal.

....

O marido bateu á porta... e o padre em logar de vestir a sua camisa, por engano, vestiu a da mulher e não poude vestir mais nada.

Como não podesse sair pela porta da rua serviu-se da porta trazeira, a do quintal e ao saltar o muro os outros homens que o esperavam correram apóz o padre, gritando:

— Cerquem! cerquem a alma do outro mundo!

Realmente com aquella camisa tão grande de mulher parecia um fantasma... O padre teve a sorte de chegar a sua casa depois de ter apanhado com um cacete pelas pernas... Assim é que em todas as aldeias haviam de proceder contra os padres insolentes, mas tendo o maior cuidado possivel em lhes applicar bem *as dóses de cacete* por que áquella gente *sagrada* como são do ceu não lhes doe nada...

Chacon Siciliani.

MARIA DA GRAÇA

Seguiu no Sud-Express de sabbado ultimo, para Paris, esta gentil e encantandora actriz que, a epoca passada, quando da sua estreia no theatro Julia Mendes, tanto successo obteve.

Dizem-nos, que a gentil artista, vae em viagem de estudo.

Que salvação!

Affirma-se, nas altas regiões da politica, que um dos decretos que sae em testamento do já moribundo ministerio presidido pelo celebre critico musical e famoso diplomata Augusto de Vasconcellos, é a nomeação por utilidade publica, do celebre medico Brito Camacho, para ir estudar a doença do somno e descobrir a planta mais venenosa que exista nas regiões da Guiné, para salvação da arte de fazer politica!

Só assim, nos veremos livres d'este tunel de veneno!

NOVA PUBLICAÇÃO

Os Exploradores da Desgraça

Um dos melhores romances de A. Contreras na atualidade.

Um dos casos mais impressionantes do muito movimentado entrecho d'esta obra consiste no encarceramento de uma infeliz creatura que, durante dezoito longos anos, passa vida de miseria e de desgraça no fundo de um subterraneo lobrego e infeto, e que só quasi por milagre consegue libertar-se dos horrores d'aquela dolorosa situação. Mas não tiveram fim ainda ai as suas desventuras... Os miseraveis, que, para satisfação das suas ambições iniquas, lhe haviam infligido aquelas torturas temerosas, continaaram a perseguil-a, a fim de que ela não pudesse reivindicar os direitos que lhe haviam usurpado, e n'essa perseguição encarniçada e feroz decorrem as muito numerosas cenas que em toda a obra se desenrolam, constituindo episodios verdadeiramente interessantes e comoventes.

Cadernetas semanaes de 2 folhas (16 paginas), 20 réis.

Tomos mensaes de 10 folhas (80 paginas), 100 réis.

Edição ornada de muitas fotogravuras de pagina.

Brinde no fim da obra

Grande estampa, propria para quadro, representando

A Restauração de Portugal

Casa Editora Belem & C.ª — Suc. rua Marechal Saldanha, 16, 1.º, Lisboa, onde se recebem as assignaturas. Estão publicados os tomos n.os 1 e 2.

Em maré de rosas...

Os olhos da minha amada
São luseiros a brilhar;
Vou-me queixar á policia
Se m'os quizerem roubar.

Oh! que bella frangaínha,
Nunca vi 'ma cousa assim...
Põe ovos todos os dias,
Mas são gallados por mim!

Zé pequeno.

Ultima hora

Segundo noticias que acabamos de receber do nosso solicito correspondente, sabemos que a tropa de Coiceiro, vae entrar em territorio portuguez.

A praça d'Elvas, será tomada pelo general Marujinho.

A de Valença, pelo coronel Marquezinha do Intendente; o alto Alemtejo, pelo general arreda, Coiceiro pelo alto Minho, D. Miguel e D. Manoel permanecerão no... centro!

Tambem nos diz o nosso solicito correspondente, que o exercito realista, para de tudo possuir. até tem peças de carregar pela... culatra, estando estas a cargo dos filhos de D. Miguel.

E' uma victoria certa para os pretendentes!

Agora vae!

Dentro de alguns dias, chega da Russia, a missão intellectual que vem a pedido dos nossos legisladores, para darem começo aos trabalhos do novo codigo administrativo, visto que o que tinha sido encommendado ha 22 annos ao sabio Jacintho Nunes, se extraviou no sotão da... capacidade de S. Ex.ª.

Com effeito, d'um codigo á Russia, é que tudo isto está a precisar, ou então, d'um á S. Francisco e de... Assis!

Outro officio, outro officio estadistas d'uma figa!!!

THEATRADAS

Nacional.—Emfim! Lá se foram os *20.000 dolars*. Agora lá temos o *Sol da meia noite* que deve fasêr carreira, segundo o exemplo da sua antecedente.

Republica.—O *Betequim do Felisberto* faz rir a bom rir, Chaby é impagavel, bem como Henrique Alves. Para completar o espectaculo a revista *Ao de leve*.

Trindade.—A *Princeza dos dolares* faz prodigios. Tambem não admira, porque bastam os trabalhos de Ferrari e Pálmyra para a segurar.

Gimnasio.—*O Rei dos gatunos* e a revista Ao corrêr da fita são um espectaculo em cheio porque os artistas esforçam-se para agradarem.

Apollo.—Schwalbach é um intrépido emprezario. Delicia o publico com o esplendôr das peças que tem em scêna: *Pobre Valbuena, Diplomala dos Figurinos* e agora a revista *Pão com manteiga*.

Avenida.—O Galhardo tambem não lhe fica atraz. Lá t m os *Amôres de Principe, O Conde de Luxemburgo*, e vae têr a *Casta Suzana* e a *Bailarina descalça*. Com espectaculos assim o publico nunca faz *grêve*.

Rua dos Condes.—*O Fandango e Maxixe* e o *Sonho de Fado* são um bello *menú* para os mais exigentes em petiscos theatraes.

Variedades.—*Ponha-lhe pápas* é uma revista que a empreza d'este theatro tem posto em scena. rimo-nos com satisfação.

Colyseu.—Aproveitem, filhos, aproveitem que a companhia retira hoje. A peça da despedida é esplendida. Pecon tem n'ella um dos seus melhores papeis.

Falámos a serio, mas se alguem não gostar, que vá berdamerda a vêr se gosta!

Animatographos

CHIADO TERRASSE.—Não é preciso dizêr que as fitas aqui são escolhidas, sendo por isso bôas.

SALÃO DA TRINDADE.—Estreias catitas são a norma d'esta casa,

SALÃO OLYMPIA.—Os dois salões são um primôr de confôrto. As pelliculas são artisticas; a musica é sublime.

SALÃO CENTRAL.—E' uma casa de fama e fama com proveito porque fitas e musica são harmonicas.

GRANDE SALÃO FOZ.—Este salão tem uma variante: Numeros de variedades que são sempre bons.

CHNTECLER.—Fitas falladas escolhidas a dêdo.

Agóra estamo-nos cagando para quem julgar que é mentira o que dizêmos...

ACLARANDO

Meu bondoso Director
Não morri nos temporaes!
Aqui estou ao seu dispôr
Para tudo e muito mais.

Na verdade tem notado
A minha falta constante?
Pois devo ser desculpado,
Eu móro muito distante.

Mas, jámais deixei, por isso
De mandar original;
Suponho ser o enguiço
Que n'isto ande, afinal.

Não chegou á sua mão
Uma certa versalhada?! (1)
Talvez caisse no chão,
No sesto da papelada.

O pai que um filho produz
De vêl-o ade gostar
Depois de ter vindo á luz
Começar a esgatinhar.

Eis, que aclaro, em pouco espaço
A questão, meu Director;
Agora resta um abraço
Do Styl, o maçador.

Styl.

(1) Póde estar certo que não tivemos o prazer de receber a sua versalhada, aliás teria sido publicada.

CARNAVAL ETERNO

Ora aqui está um carnaval que dura sempre, para mal de nós todos.